

INTERSINDICAL

08/07/2020

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Lutar contra os ataques dos patrões e do governo da morte de Bolsonaro é lutar em defesa da vida

Companheiros/as

Já são quase 70 mil mortos e mais de 1 milhão de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus, o mês de junho fechou com mais 20 milhões de desempregados, essa é a realidade da classe trabalhadora no Brasil

Os patrões se aproveitam da grave crise sanitária para buscar saídas para sua própria crise: demitiram milhares e o governo da morte de Bolsonaro impôs várias medidas que liberam as empresas para reduzir salários, atacar direitos e continuar a demitir.

BOLSONARO COLOCA OS TRABALHADORES NA MIRA DA MORTE, SEJA PELO VÍRUS, SEJA PELA FOME

-  MP 936: reduz salários de 25 a 70% e não garante estabilidade.
-  MP 927: a medida que liberava o banco de horas, a suspensão do depósito do FGTS e outros ataques, foi piorada pela maioria dos deputados. Eles querem que a MP libere o calote do patrão contra o trabalhador, o que significa, demitir e não pagar nada enquanto durar a pandemia. A medida foi enviada para votação no Senado.
-  MP 944: libera mais crédito para as empresas pagarem a folha de pagamento e também rescisões trabalhistas, ou seja, é dinheiro público ajudando patrão a demitir trabalhador.
-  **Para os patrões, dinheiro público:** logo no início da pandemia, o governo liberou mais de R\$ 1 trilhão para os banqueiros e segue liberando mais crédito para as indústrias e outras empresas.
-  **Para o trabalhador, fome:** trilhões para os ricos, mas para os trabalhadores que estão desempregados e na informalidade, o governo só liberou a merreca de R\$600,00 de auxílio emergencial, depois de muita pressão feita pelos Sindicatos e movimentos sociais.

LUTAR PELO FORA BOLSONARO, É LUTAR EM DEFESA DA VIDA E PELOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA

Nos dias 10, 11 e 12 de julho vão acontecer manifestações em vários locais de trabalho que não pararam durante a pandemia, em bairros, comunidades e também pela internet pelo FORA BOLSONARO. Várias centrais e organizações sindicais, movimentos populares e partidos de oposição ao governo organizaram esses três dias de manifestação que a Intersindical faz parte, pois para nós lutar para derrotar esse governo é um importante passo para fortalecermos a nossa luta em defesa da vida e contra os ataques do Capital ao conjunto da classe trabalhadora.

É NA LUTA DA CLASSE TRABALHADORA QUE AVAÇAMOS POR:

- ✓ *Nenhum direito a menos: por estabilidade no emprego, contra a redução de salários e direitos*
- ✓ *Revogação das Medidas Provisórias que atacam os direitos*
- ✓ *Em defesa do SUS público e de qualidade para a população trabalhadora*
- ✓ *Contra as privatizações em defesa dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores do Estado*
- ✓ *Revogação da Emenda Constitucional que congela os investimentos públicos*
- ✓ *Manutenção e ampliação do auxílio emergencial para os trabalhadores desempregados e na informalidade*

BOLSONARO NÃO TEM NENHUM RESPEITO PELA VIDA DOS TRABALHADORES

Enquanto ele passeava de jet ski...



Milhares de trabalhadores choravam seus mortos



Enquanto ele passeava a cavalo e apoiava atos que atacam as liberdades democráticas...



Milhares de trabalhadores perdem seus empregos e são obrigados a se aglomerarem nas filas para tentar receber o auxílio emergencial



Enquanto ele tenta acabar com o uso obrigatório de máscaras para conter a contaminação pelo novo coronavírus...



Os hospitais seguem lotados com milhares doentes pela COVID-19



UM GOVERNO QUE ODEIA NEGROS, LGBT'S, MULHERES, QUE ODEIA A CLASSE TRABALHADORA

Os crimes contra os trabalhadores negros e seus filhos aumentam a cada dia. A violência policial segue mantendo principalmente as crianças e jovens negras nas periferias do país.

Durante a pandemia, o governo Bolsonaro ampliou seu ataque as comunidades indígenas. O governo é conivente com a grilagem na Amazônia e não garante o devido acesso à saúde pública, o resultado disso é o aumento dos casos de morte por COVID-19 entre os indígenas. A violência contra LGBT'S e a violência doméstica aumentam se apoiando nas falas machistas e carregadas de preconceito contra as mulheres e homossexuais. Os trabalhadores sofrem com as demissões, quem continua trabalhando está recebendo salários cada vez menores e tendo seus direitos ameaçados.

Enquanto milhares de nossa classe morrem vítimas da pandemia, da fome, das péssimas condições de trabalho, os patrões buscam cada vez mais formas de explorar para recuperar e ampliar seus lucros.

Contra todos esses ataques dos patrões e do governo não tem outro caminho que não seja a união e luta da classe trabalhadora: nos últimos meses manifestações foram retomadas nos EUA, Europa e também no Brasil. É preciso em cada local de trabalho e moradia fortalecer essa luta para hora do reencontro em grandes manifestações que ocupem as ruas dessa país por condições de vida e trabalho.

